



Administração regional / Protocolo

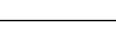
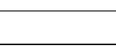
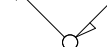
Autor do projeto e Responsáveis técnicos:

ENG. RAPHAEL SERNIZON FRANÇA
CREA/MG 187.701/D-MG

ENG. MARIANA L. GOBBI FERREIRA
CREA/MG 291.132/D-MG

ÁUDIO E VÍDEO, CFTV E CONTROLE DE ACESSO	Prancha:
Uso: Comercial	11/16

		Escala: Indicada
Data: 14/10/2022	Desenho: SESC-DF-SEG-11-CFTV - 3º PAVIMENTO	Revisão: R00

SIMBOLIAÇÃO - CFTV E CONTROLE DE ACESSO	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	RACK PADRÃO 19" PARA INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, COM PORTA E TRINCA, ALTURA DE 44U, DIMENSÕES 880mm COMPARTILHADO COM TELECOMUNICAÇÕES.
	CONTROLE DE ACESSO.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO BULLET.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO PANORÂMICA 360°.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO PANORÂMICA 180°.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO DOME.
	CAIXA DE PASSAGEM DE ALUMÍNIO, TIPO CONDULETE.
	ELETRODUTO PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO, EM INSTALAÇÃO DE SOBREPOR NA PAREDE DO NÃO INTERFERIDOR (VER NOTA 1).
	ELETRODUTO PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO, EM INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO (VER NOTA 1).
	ELETRICALHA METÁLICA PERFURADA, SEM TAMPA, PRE-ZINCADA A FOGO, TIPO "C", CHAPA 18, DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA, COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL.
	ELETRICALHA METÁLICA PERFURADA, COM TAMPA, PRE-ZINCADA A FOGO, TIPO "C", CHAPA 18, DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA, COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO VERTICAL.
	INDICAÇÃO DE PRUMADA VERTICAL, SOBE E DESCE, RESPECTIVAMENTE.

1 - OS ELETRODUTOS A SEREM INSTALADOS DEVERÃO POSSUIR AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS:

- PVC FLEXÍVEL, CORRUÍMENTO REFORÇADO, NBR 15.056, EM INSTALAÇÕES EMBUTIDAS EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4";
- AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE, NBR 13.067, EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4";
- AÇO GALVANIZADO A FOGO, NBR 5.824, EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4";
- PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE) EM INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø1.1/4".

- 2- TODOS OS CONDULETES SERÃO DE ALUMÍNIO FUNDIDO, COM TAMPA CEGA E SAÍDAS DE ACORDO COM O DIÂMETRO NOMINAL DOS ELETRODUTOS.
- 3- TODAS AS CONEXÕES DE ELETRODUTOS, CAIXAS E CONDULETES SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS, ARRUELAS, CONECTORES ADEQUADOS.

- 4 - A ELETROCALHA PARA CABOS DE TV E CONTROLE DE ACESSO SERÁ COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, E SERÁ FIXADA DE ACO MONTADA, GALVANIZADA, 20x25x0,6MM, 45º, 1,50M DE ANTEMENTE E DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA. AS ELETROCALHAS DEVERÃO TER SUAS SEÇÕES DIVIDIDAS EM 3/4 PARA A REDE DE TELECOMUNICAÇÕES E 1/4 PARA A REDE DE SEGURANÇA ELETRÔNICA, EXCETO QUANDO INDICADO DIFERENTE NO PROJETO.
- 5 - ELETRODUTOS, PERFILADOS E ELETROCALHAS EM MONTAGEM APARENTE DEVERÃO SER FIXADOS, NO MÁXIMO, A CADA 1,5m, CONFORME DETALHES DE MONTAGEM.

- 7 - PARA ELETRODUTOS UTILIZAR CURVAS DE RAIO LONGO, PADRÃO COMERCIAL E NUNCA JOELHOS. UTILIZAR NO MÁXIMO DUAS CURVAS, NÃO REVERSAS, EM LANCES DE TUBULAÇÃO, ENTRE CAIXAS.

- 9 - EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ ADMITIDA A EMENDA DOS CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO OU PASSAGEM DESTES JUNTO COM OS CONDUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA.

- 10 - DEVERÁ SER LANÇADO UM CABO TIPO ETHERNET, CATEGORIA 6, PARES TRANÇADOS, NÃO BLINDADOS, PARA CADA CÂMERA DE CFTV. ALÉM DO CABO, TODOS OS DEMAIS MATERIAIS DA REDE (PATCH PANEL, CONECTORES, ETC) DEVERÃO SER CATEGORIA 6. PARA OUTROS MATERIAIS, VER ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E A RELAÇÃO DE QUANTITATIVAS DE MATERIAIS.

- 12- TODOS OS CABOS UTP DEVERÃO CHEGAR PELA PARTE INFERIOR DO RACK.

- 14 - OS PATCH CORDS DEVERÃO SER COMPOSTOS DE CABOS UTP 4 PARES, CATEGORIA 6 FLEXÍVEL, COM CONECTOR RJ-45 EM CADA EXTREMIDADE.

- 16 - AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E DOS RACKS E SEUS COMPONENTES ESTÃO DETALHADOS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO.

- 17 - EM TODAS AS PORTAS COM CONTROLE DE ACESSO DEVERÁ SER PREVISTA UMA BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA (E) NA COR VERDE, INSTALADA NO SENTIDO DE EVACUAÇÃO, QUE SERÁ RESPONSÁVEL POR REALIZAR O CORTE DA ALIMENTAÇÃO À FECHADURA/BLOQUEADOR MAGNÉTICO. A BOTOEIRA DEVERÁ CONTA COM OS DIZERES: "QUEBRAR APENAS EM CASO DE EMERGÊNCIA".

- 18 - TODOS OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS E PROCEDIMENTOS A SEREM ADOPTADOS, DEVERÃO ATENDER ÀS SEGUINTE NORMAS E SUAS ATUALIZAÇÕES:
- ETIA/TA-568-B STANDARD - COMMERCIAL BUILDING TELECOMMUNICATIONS CABLING STANDARD.
 - ETIA/TA-569-A STANDARD - COMMERCIAL BUILDING STANDARD FOR TELECOMMUNICATIONS PATHWAYS.
 - ETIA/TA-568-A STANDARD - ADMINISTRATION STANDARD FOR THE TELECOMMUNICATIONS.
- NBR-14666 DA ABNT - PROCEDIMENTO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CABEAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES DE REDE INTERNA ESTRUTURADA.
- NBR-16415 DA ABNT - CAMINHOS E ESPAÇOS PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO.

- 19 - DEVERÃO SER SEGUEIDAS TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO MEMORIAL DESCRITIVO REFERENTE A ESTE PROJETO.
- 20 - DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE CONFIRMAÇÃO DE CATEGORIA 6 APENAS AOS CABOS DO SISTEMA DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS MEDIÇÕES DEVERÁ ASSINAR OS LAUDOS E ENTREGAR O CERTIFICADO DA TRANSMISSÃO NA CATEGORIA 6 DEVERÃO CONSTAR NOS TESTES DE CABEAÇÃO, NO MÍNIMO, OS SEGUINTE PARÂMETROS:
- PERDA DE RETORNO;

- PERDA DE INSERÇÃO;
- NEXT;
- PS NEXT;
- RELAÇÃO ATENUAÇÃO PARADIAFONIA;
- ELTEXT;
- RESISTÊNCIA EM CORRENTE CONTÍNUA;
- Desequilíbrio resistivo;
- CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO DE CORRENTE;

- 21 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS DE MANEIRA INDELEÍVEL, NO INÍCIO E NO FINAL DOS

- MEMOS, NAS CAIXAS DE PASSAGEM E NOS PONTOS DE SAÍDA, ESTA IDENTIFICAÇÃO SERÁ ATRAVÉS DE ANILHAS AFIÇADAS NOS PRÓPRIOS CABOS. A IDENTIFICAÇÃO DOS CABOS OBEDECE AO SEGUINTE CRITÉRIO:
- QxC**
- *****

- Q - QUANTIDADE DE CABOS
C - CORRESPONDE AO TIPO DE MÍDIA
III - NÚMERO SEQUENCIAL QUE IDENTIFICA O INÍCIO DA FAIXA DO CONJUNTO DE MATERIAIS ENTREGUES

- DE CABOS TRANSPORTADOS NAQUELE TRECHO;
FFF - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O FINAL DA FAIXA DO CONJUNTO
DE CABOS TRANSPORTADOS NAQUELE TRECHO;
XX - NÚMERO DO RACK;
YY - PAVIMENTO

- PARA POSSIBILITAR MAIOR CLAREZA E MELHOR ENTENDIMENTO DA INDICAÇÃO, CADA RACK TEVE UM NÚMERO ATRIBUÍDO, SENDO:
- RACK 1.1 = RACK TE-1
RACK 1.2 = RACK TE-2
RACK 2.1 = RACK 1P-1

- RACK 2.2 = RACK 1P-2
RACK 3.1 = RACK 2P-1
RACK 3.2 = RACK 2P-2
RACK 4.1 = RACK 3P-1
RACK 4.2 = RACK 3P-2

- RACK 5.2 = RACK 4P-1
- NA ESQUERDA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO
- NA DIREITA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E VOZ